

## ERRATA

### ERRATO

No artigo Migrânea e migrânea “occipital” - Terapia preventiva, com número de DOI 10.5935/2238-3182.20170078, publicado no periódico RMMG (Revista Médica de Minas Gerais), número 27:e1914, nas **páginas** 4, 5 e 6.

#### Onde se lia:

O resultado foi a redução da intensidade média da dor de 8,6 para 4,1 (EVA), isto é, 107,65% (Figura 1); com a frequência média das crises reduzida de 11,5 dias para 6,8 dias (Figura 3), ou seja, 69,11%; e, redução da duração de 87,7 para 31 horas por semana (Figura 2). Em três casos, diagnosticados como “migrânea occipital”, foi constatada redução da frequência e intensidade da dor, o que será tratado como estudo de caso.

#### Leia-se

O resultado foi a redução da intensidade média da dor de 8,6 para 4,1 (EVA), isto é, 52,32% (Figura 1); com a frequência média das crises reduzida de 11,5 dias para 6,8 dias (Figura 3), ou seja, 40,87%; e, redução da duração de 87,7 para 31 horas por semana (Figura 2). Em três casos, diagnosticados como “migrânea occipital”, foi constatada redução da frequência e intensidade da dor, o que será tratado como estudo de caso.

Na legenda da Figura 1, onde se lia: 107,65% leia-se 52,32%.

Na legenda da Figura 3, onde se lia: 69,11% leia-se 40,87%.

#### Conclusão:

#### Onde se lia:

Em dois experimentos preliminares foi demonstrado que o uso do extrato hidroalcoólico de *Lippia alba* mostrou-se eficaz como preventivo de migrânea.<sup>18,29</sup> Foi confirmado no presente estudo que, após tratamento com *Lippia alba*, 62,5% dos casos não apresentaram mais migrânea; o restante, em 37,5% dos pacientes com efeito parcial, o resultado foi a redução da intensidade média da dor de 8,6 para 4,1 (EVA), isto é, 109,76%. A frequência média das crises reduziu de 11,5 para 6,8 dias, ou seja, 69,11% e a duração de 87,7 para 31 horas por semana. Não foram relatados efeitos colaterais. Propõe-se a designação “Migrânea Occipital” devido aos sintomas particulares e principalmente a participação da artéria occipital durante as crises, afastando a menção da ação dos nervos occipitais.

#### Leia-se:

Em dois experimentos preliminares foi demonstrado que o uso do extrato hidroalcoólico de *Lippia alba* mostrou-se eficaz como preventivo de migrânea.<sup>18,29</sup> Foi confirmado no presente estudo que, após tratamento com *Lippia alba*, 62,5% dos casos não apresentaram mais migrânea; o restante, em 37,5% dos pacientes com efeito parcial, o resultado foi a redução da intensidade média da dor de 8,6 para 4,1 (EVA), isto é, 52,32%. A frequência média das crises reduziu de 11,5 para 6,8 dias, ou seja, 40,87% e a duração de 87,7 para 31 horas por semana. Não foram relatados efeitos colaterais. Propõe-se a designação “Migrânea Occipital” devido aos sintomas particulares e principalmente a participação da artéria occipital durante as crises, afastando a menção da ação dos nervos occipitais.